

a Vida

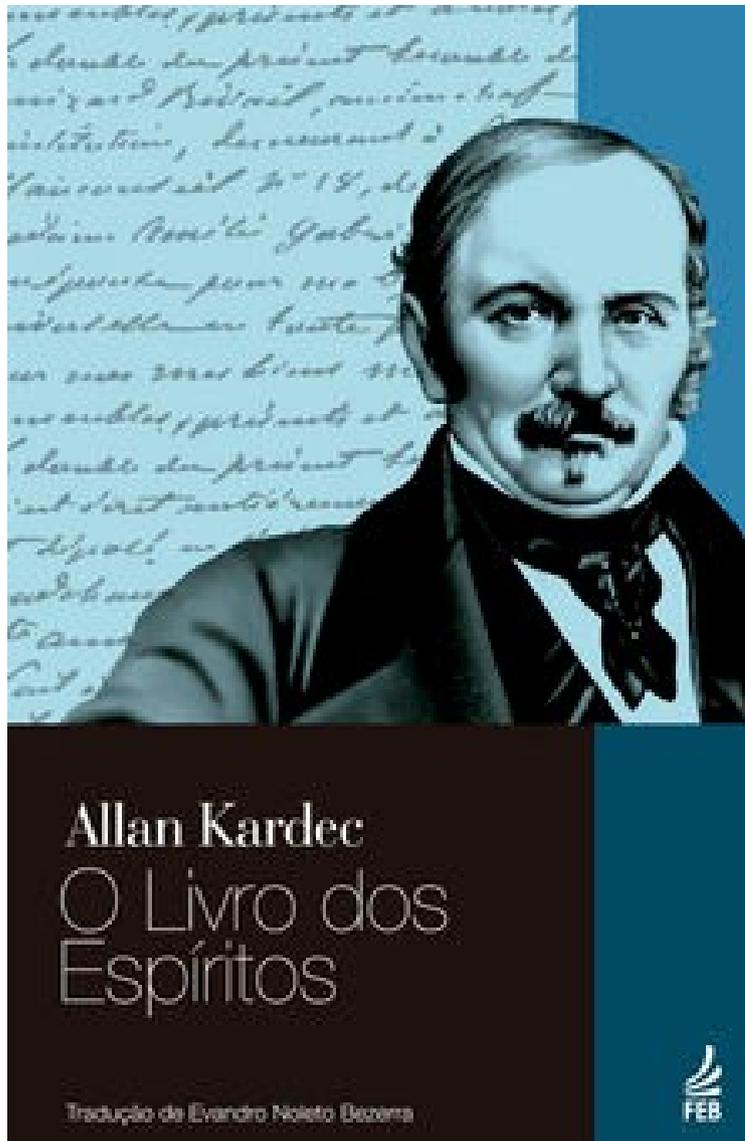


no Mundo

Espiritual

“Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, já eu vo-lo teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar.”

(JESUS, em João 14,2).



O Livro dos Espíritos
Parte Segunda
Cap. VI - *Da vida espírita*
Espíritos errantes

Perguntas 223 a 233.

“A alma não reencarna imediatamente após a sua separação do corpo.

No intervalo de uma para outra encarnação vive na condição de Espírito errante. Este intervalo pode ser de algumas horas até milhares de séculos, porquanto **não há limite extremo estabelecido para o estado de errante; porém, nunca é perpétuo.**

Isso ocorre com os Espíritos inferiores, porquanto, **não existem Espíritos puros no estado errante.**” (LE, q. 223, 224, 224a, 226)

“Pelo simples fato de ter deixado o corpo, o Espírito não se acha completamente desprendido da matéria e continua pertencendo ao mundo onde viveu ou a outro do mesmo grau, a menos que, durante a vida, se tenha elevado.” (LE, q. 232)

“A Terra é o centro, isto é, a sede de grande número de esferas espirituais que a rodeiam de maneira concêntrica. Não posso precisar número dessas esferas, porque elas se alongam até um limite que a minha compreensão, por enquanto, não pode alcançar.

Quanto mais evoluído o ser, mais elevada será a sua habitação, até alcançar o ponto em que essas esferas se interpenetram com as de outros mundos mais perfeitos, seguindo os espíritos nessa escala ascendente do progresso, sob todos os seus aspectos. [...]” (MARIA JOÃO DE DEUS, *Cartas de uma Morta*, psicografia Chico Xavier, p. 66)

"Campo
de
força"



AS ESFERAS ESPIRITUAIS

Classificação dos Mundos

Classificação dos mundos

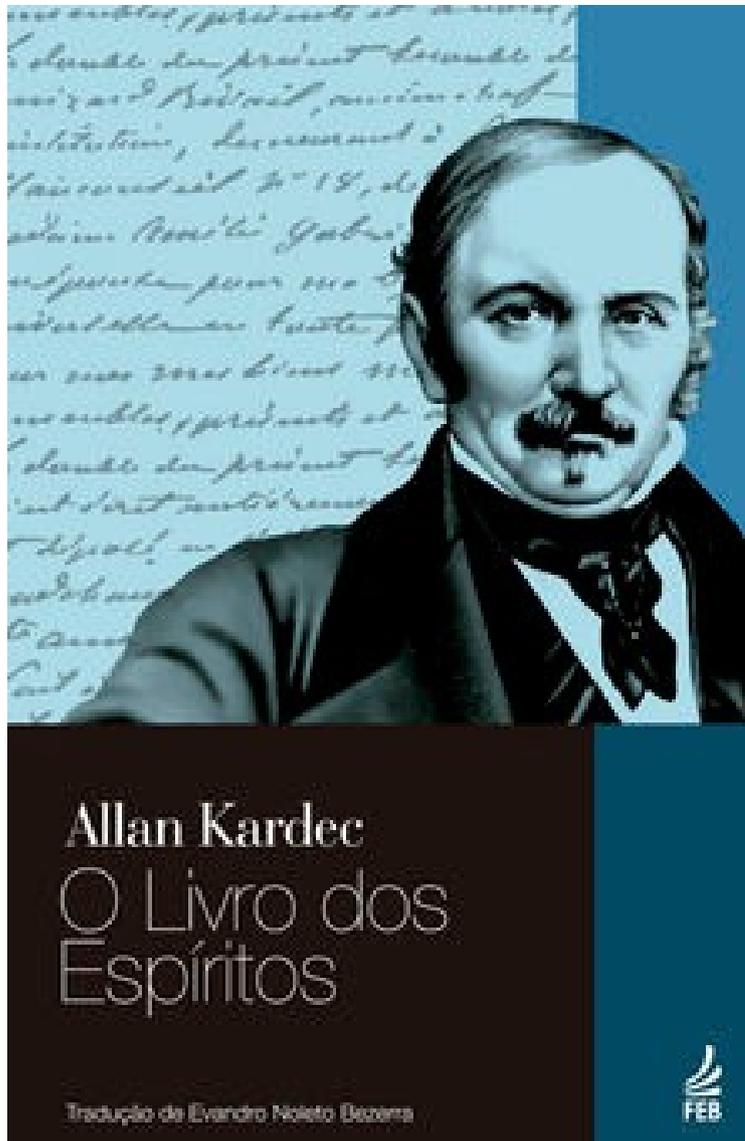
Progresso do Princípio inteligente



Classificação dos mundos

Progresso do Princípio inteligente





O Livro dos Espíritos

Parte Segunda

Cap. VI - *Da vida espírita*

Mundos transitórios

Perguntas 234 a 236.

“Os Mundos transitórios são os particularmente destinados aos seres errantes, nos quais eles podem habitar temporariamente, espécies de acampamentos ao ar livre, de lugares em que possam repousar de uma erradicidade demasiado longa, estado este sempre um tanto penoso. São, entre outros mundos, posições intermediárias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos que podem alcançá-los e onde eles gozam de maior ou menor bem-estar.” (LE, q. 234)

“Os Espíritos progridem durante sua estada nos mundos transitórios. Os que assim se reúnem o fazem com o objetivo de se instruírem e de poderem mais facilmente obter permissão para dirigir-se a lugares melhores e chegar à posição que os eleitos atingem.” (LE, q. 235)

“Os mundos transitórios não se conservam perpetuamente destinados aos Espíritos errantes, **sua posição é apenas temporária.**”
(LE, q. 236)

“Esse mundos **não são habitados por seres corpóreos, porquanto sua superfície é estéril.** Os que os habitam não precisam de nada.” (LE, q. 236a)

*Mundos transitórios (LE, 234-236)
(durante a formação)*

Ponto de repouso
aos espíritos errantes

Mundos Primitivos

*Mundos de
expição e provas*

*Mundos de
regeneração*

*Mundos ditosos ou
felizes*

*Mundos celestes
ou divinos*

*Vida Espiritual
Erraticidade*

*Vida Corporal
Encarnado*

*Vida Espiritual
Erraticidade*

*Vida Espiritual
Estado definitivo
Espírito puro*

→
fora ciclo
reencarnações

→
dentro ciclo
reencarnações

Vida no Mundo Espiritual: trabalho, estudo, lazer e alimentação

“[...] o Universo todo é feito de matéria em vários graus de densidade e de atividade vibratória; que ela enche por completo o espaço, em todo o qual há vida nos mais variados graus de desenvolvimento. O que aqui no nosso mundo sentimos é a matéria vibrar dentro de determinados limites. Envolvendo a Terra, interpenetrando-a, ligado a ela e com ela a mover-se, há outro mundo, de substância etérea, em estado mais alto de vibração. [...]” (JAMES ARTHUR FINDLAY, *No limiar do etéreo*)

“Tudo deve estar em harmonia, no mundo espiritual, como no mundo material; aos homens corpóreos, são necessários objetos materiais; aos Espíritos, cujo corpo é fluídico, são necessários objetos fluídicos, os objetos materiais não lhes serviriam, não mais do que os objetos fluídicos não serviriam aos homens corpóreos. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1864)

“O mundo dos invisíveis é como o vosso; em lugar de ser material e grosseiro, é fluídico, etéreo, da natureza do perispírito, que é o verdadeiro corpo do Espírito, haurido nesses meios moleculares, como o vosso se forma de coisas mais palpáveis, tangíveis, materiais.

O mundo dos Espíritos não é o reflexo do vosso; é o vosso que é uma grosseira e muito imperfeita imagem do reino de além-túmulo.” (MESMER [Espírito], *Revista Espírita* 1865)

22. *Define-se geralmente a matéria como sendo - o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos, o que é impenetrável. São exatas estas definições?*

“Do vosso ponto de vista, elas o são, porque não falais senão do que conheceis. Mas **a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém, não o seria.**” (LE)

**O que a maioria
de nós pensa em
fazer após o
desencarne?**

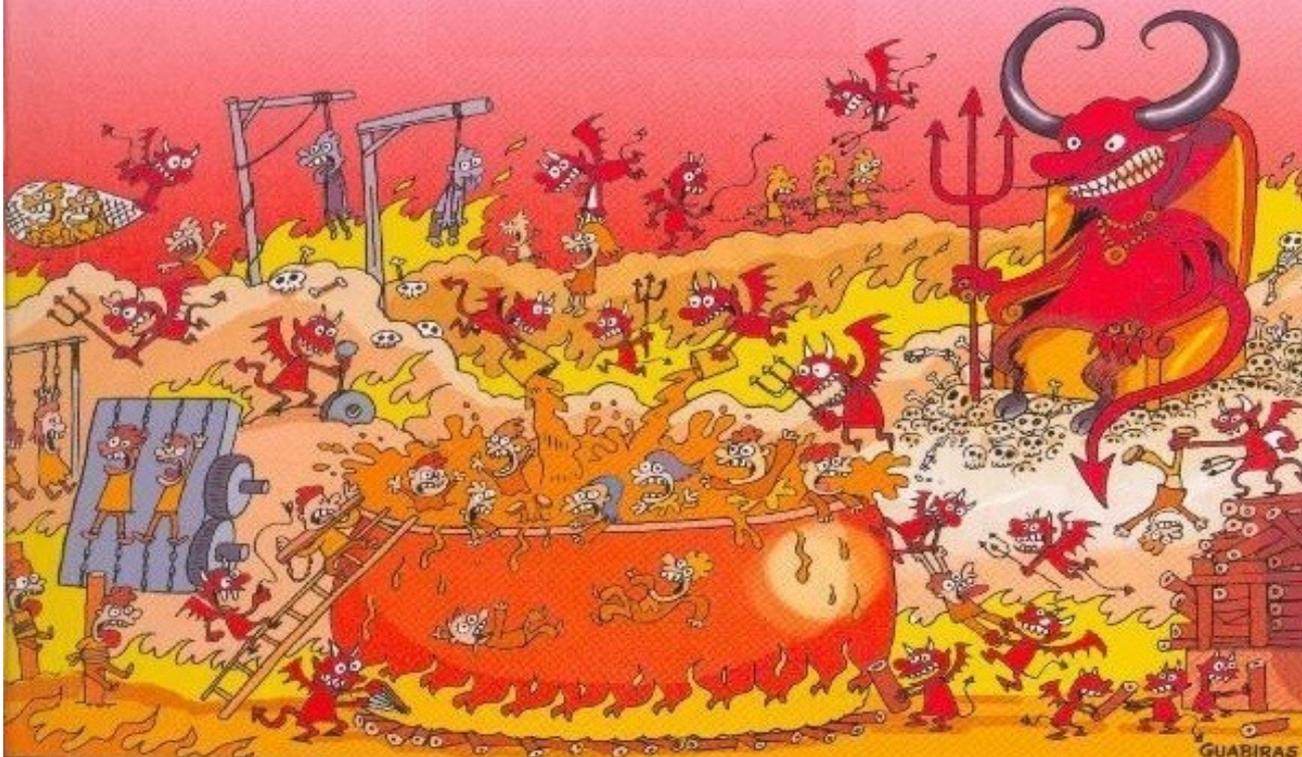






“A vida Além do Túmulo não se cifra num Inferno candente, num Purgatório de labaredas, num Céu de beatífica e nula contemplação.”

(CAIRBAR SCHUTEL)



87. *Ocupam os Espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço?*

“Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da Natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução de Seus desígnios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, por isso que há regiões interditas aos menos adiantados.” (LE)

1012. *Haverá no Universo lugares circunscritos para as penas e gozos dos Espíritos segundo seus merecimentos?*

“**Já respondemos a esta pergunta.** As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição dos Espíritos. Cada um tira de si mesmo o princípio de sua felicidade ou de sua desgraça. **E como eles estão por toda parte, nenhum lugar circunscrito ou fechado existe especialmente destinado a uma ou outra coisa.** Quanto aos encarnados, esses são mais ou menos felizes ou desgraçados, conforme é mais ou menos adiantado o mundo em que habitam.” (LE)

1012-a. *De acordo, então, com o que vindes de dizer, o inferno e o paraíso não existem, tais como o homem os imagina?*

“São simples alegorias: por toda parte há Espíritos ditosos e inditosos. Entretanto, conforme também já dissemos, **os Espíritos de uma mesma ordem se reúnem por simpatia; mas podem reunir-se onde queiram, quando são perfeitos.**”

A localização absoluta das regiões das penas e das recompensas só na imaginação do homem existe. Provém da sua tendência a *materializar* e *circunscrever* as coisas, cuja essência infinita não lhe é possível compreender. (LE)

“Há, pois, o *mundo corpóreo*, composto dos Espíritos encarnados, e o *mundo espiritual*, formado dos Espíritos desencarnados. Os seres do mundo corpóreo, pelo próprio fato do seu envoltório material, são presos à Terra, ou a um globo qualquer; o mundo espiritual está por toda a parte, ao nosso redor e no espaço; nenhum limite lhe foi assinalado. Em razão da natureza fluídica de seu envoltório, os seres que o compõem, em lugar de se arrastarem penosamente sobre o solo, atravessam as distâncias com a rapidez do pensamento. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1865)

“Os espíritos concorrem para a harmonia do Universo, executando as vontades de Deus, de quem são ministros. A vida espiritual é uma ocupação contínua, mas que nada tem de penosa, como a vida na Terra, porque não existe fadiga corporal, nem as angústias das necessidades.” (LE, q. 558)

“A vida espiritual é, com efeito, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito, sendo-lhe transitória e passageira a existência terrestre, espécie de morte, se comparada ao esplendor e à atividade da outra. [...]” (KARDEC, ESE, cap. XXIII, item 8)

“Os Espíritos, que **formam a população invisível do nosso globo**, onde eles já viveram e onde **continuam a imiscuir-se na nossa vida**, estão naturalmente identificados com os nossos hábitos, cuja lembrança conservam na erraticidade. [...]” (KARDEC, *A Gênese*, cap. XVI, item 16)

“Os Espíritos inteligentes prosseguem na vida espiritual os trabalhos e os estudos que empreenderam na vida corpórea”.

(KARDEC, *Revista Espírita* 1865).





OBSESSÃO:

(O Livro dos Médiuns, n.º 237)

“Trata-se do domínio que alguns Espíritos podem adquirir sobre certas pessoas. São sempre os Espíritos inferiores que procuram dominar, pois os bons não exercem nenhum constrangimento.”

www.luzdoespiritismo.com

Grupo Espírita
Allan Kardec
CONHECER, SENTIR, VIVER KARDEC

A permanência na erraticidade pode ser prolongada a critério do Espírito, **a fim de continuar estudos que só podem ser efetuados com proveito na condição de Espírito livre.** (*LE*, q. 224-b)

No estado errante o Espírito pode melhorar-se muito, sempre conforme a sua vontade e o seu desejo. Mas é na existência corporal que põe em prática as novas ideias que adquiriu. (*LE*, q. 230)

“A natureza das **ocupações dos Espíritos de ordem mais elevada** é receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las ao Universo inteiro e velar por sua execução.” (LE, q. 562)

“Os Espíritos inferiores têm ocupações apropriadas à sua natureza.” (LE, q. 563)

“**Os espíritos inferiores e imperfeitos** também desempenham função útil no Universo, todos **têm deveres a cumprir**. O menos qualificado dos pedreiros não concorre para a construção do edifício, tanto como o arquiteto.” (LE, q. 559)

Os trabalhos dos Espíritos, que se destacam, nas mais variadas obras espíritas, são:

Auxiliar os parentes e amigos na adaptação à vida no mundo espiritual (muitos o fazem a qualquer Espírito); com a missão de mandar vibrações positivas para a Terra, visando neutralizar as negativas emanadas dos seus habitantes; médicos e enfermeiros, que, com dedicação, cuidam da “saúde” dos espíritos; incursões a regiões limítrofes da esfera terrestre em tarefa de socorro aos espíritos recém-chegados ao além; funções de mestres e instrutores para os de menor conhecimento, etc.

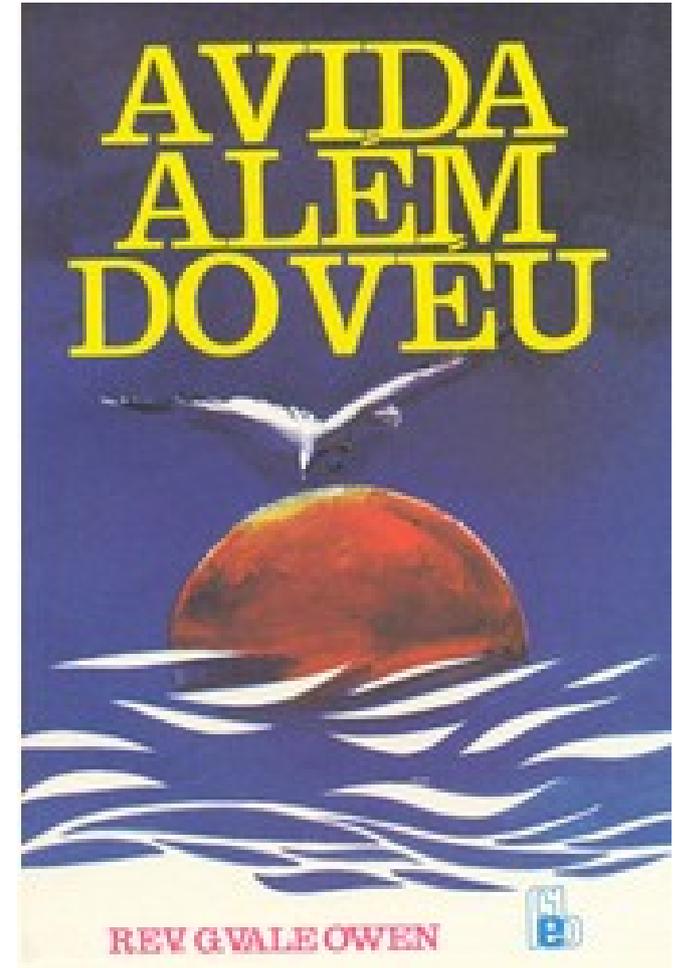
Há ainda o trabalho de assistência a todos que se dedicam às tarefas no bem, em que os Espíritos apoiam aos encarnados, quer como protetores, mentores ou auxiliares.

Todas as instituições espíritas têm os seus mentores, que contam com uma equipe de trabalho compatível com as tarefas nelas desenvolvidas. Nenhuma agremiação religiosa, ou as de serviço no bem, deixa de tê-los.

A Sociedade Espírita de Paris, p.e., na qual Kardec exerceu a presidência, o mentor era o Espírito São Luís, que participou ativamente do processo de elaboração da Codificação.

Da obra *A vida além do véu*, de Rev. George Vale Owen (1869-1931), destacam-se estas atividades de lazer:

- ▶ salão de música
- ▶ teatro de ópera
- ▶ Bibliotecas
- ▶ passeios pelas colônias e localidades circunvizinhas
- ▶ visitas: amigos, parentes, instrutores, etc.



Há ainda templos para atividades religiosas.

“Assim também sucede com a **alimentação**. Aos entes muito materializados, que chegam ao Mundo Espiritual, sem compreenderem a transformação porque passaram, e têm ainda sensação de fome e sede, lhes **são ministrados alimentos em instalações especiais**, até que, **adaptados ao meio** em que iniciaram a nova vida, **compreendam que não têm mais necessidades desses alimentos**, que julgavam precisos para sua manutenção.]§=>

Naturalmente, os alimentos assemelham-se muito aos que lhes eram usuais na Terra, mas são feitos de matéria peculiar ao Mundo dos Espíritos e de acordo com o corpo fluídico, ou seja, o organismo perispiritual de cada um.” (CAIRBAR SCHUTEL, *A vida no outro mundo*, 1ª edição 1932)

“Abandonado o envoltório físico na desencarnação, se o psicossoma [perispírito] está profundamente arraigado às sensações terrestres, **sobrevém ao Espírito a necessidade inquietante de prosseguir atrelado ao mundo biológico que lhe é familiar**, e, quando não a supera ao preço do próprio esforço, no autorreajustamento, **provoca os fenômenos da simbiose psíquica, que o levam a conviver, temporariamente, no halo vital daqueles encarnados com os quais se afine**, quando não promove a obsessão espetacular. ==>

Simbiose: **1** interação entre duas espécies que vivem juntas; **2** *fig.* associação íntima entre duas pessoas. (HOUISS).

Na maioria das vezes, os desencarnados em crise dessa ordem são conduzidos pelos agentes da Bondade Divina aos centros de reeducação do Plano Espiritual, onde encontram alimentação semelhante à da Terra, porém fluídica, recebendo-a em porções adequadas até que se adaptem aos sistemas de sustentação da Esfera Superior, em cujos círculos a tomada de substância é tanto menor e tanto mais leve quanto maior se evidencie o enobrecimento da alma [...].” (CHICO XAVIER, *Evolução em dois mundos*)

Da obra *A vida no outro mundo*, publicada em 1932, de Caibar Schutel (1868-1938), fundador do jornal *O Clarim* e da *Revista Internacional de Espiritismo*, transcrevemos:

“No Outro Mundo, como neste, **existem planos de existência, mundos superpostos, uns acima dos outros**, constituindo uma espécie de escada de perfeição.” (p. 91)

“O primeiro plano do Mundo Espiritual é bem parecido com o plano em que vivemos, o plano terrestre.

Pode-se dizer que **o nosso plano de vida aqui, na Terra, é uma cópia materializada do primeiro plano da Vida Espírita.**” (p. 95)

“Há quem não admita a existência de coisas tão concretas no plano espiritual. André Luiz se refere, porém, às zonas inferiores, aquelas em que os Espíritos, ainda demasiado apegados às formas da vida material, não conseguiram ‘libertar-se em espírito’. É edificante ver, em ‘*Ação e Reação*’, como os Espíritos Superiores trabalham nessas regiões, prestando sua assistência caridosa aos irmãos que se transviaram nas sendas egoístas da vida terrena.” (HERCULANO PIRES, *O mistério do bem e do mal*)

“As almas colocam-se e agrupam-se no espaço segundo o grau de pureza do seu respectivo invólucro; a condição do Espírito está em relação direta com a sua constituição fluídica, que é a própria obra, a resultante do seu passado e de todos os seus trabalhos. Determinando a sua própria situação, acham, depois, a recompensa que merecem. Enquanto a alma purificada percorre a vasta e fulgente amplitude, repousa a vontade sobre os mundos e quase não vê limites ao seu voo, o Espírito impuro não pode afastar-se da vizinhança dos globos materiais.” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

“Sem fadigas, a vida do Espírito adiantado é essencialmente ativa. As distâncias não existem para ele, pois se transporta com a rapidez do pensamento. Seu invólucro, semelhante a ténue vapor, adquiriu tal sutileza que o torna invisível aos Espíritos Inferiores. Vê, ouve, sente, percebe não mais pelos órgãos materiais que se interpõem entre nós e a Natureza, mas, sim, diretamente, sem intermediário, por todas as partes do seu ser. Suas percepções, por isso mesmo, são muito mais precisas e aumentadas que as nossas.”
(LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

Colônias Espirituais



Em Herculano Pires, encontramos:

“[...] a existência de cidades espirituais no além-túmulo, de habitações, vegetais e animais, não é, como supõem, uma invenção dos espíritas. [...].

No tocante às revelações mediúnicas, as descrições de André Luiz não constituem novidade, a não ser quanto ao que trazem de pessoal, da maneira de ver do autor. [...] a Editora *O Pensamento*, desta capital, acaba de lançar [...] de Anthony Borgia, [...] *A Vida nos Mundos Invisíveis*. [...].

==>

Temos nesse livro curioso uma nova versão da vida no além, com pormenores que confirmam plenamente as descrições de André Luiz. [...] Os religiosos em geral, e os espíritas em particular, encontrarão em *A Vida nos Mundos Invisíveis* muito material para comparação com as descrições dos textos sagrados e das comunicações mediúnicas obtidas em nosso país. **Esse confronto, para os espíritas, atende a um dos requisitos do método doutrinário, para aceitação das informações espirituais: o do consenso universal, estabelecido pelo codificador.**” (HERCULANO PIRES, *O infinito e o finito*)

COLÔNIA
REGENERAÇÃO

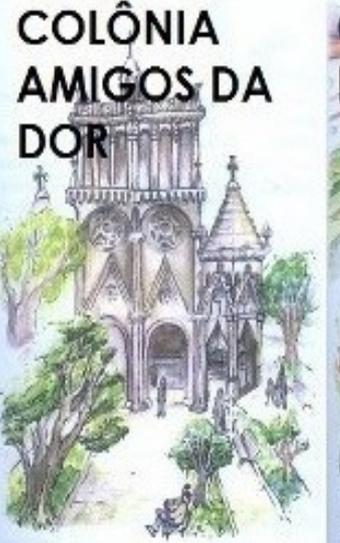
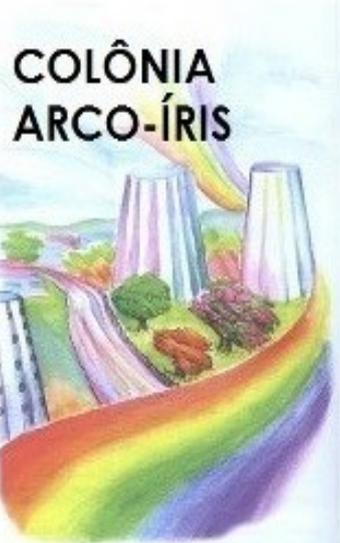
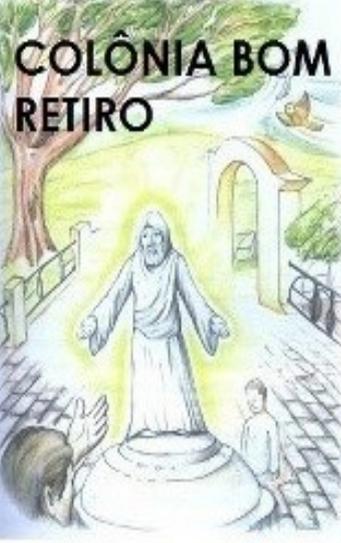
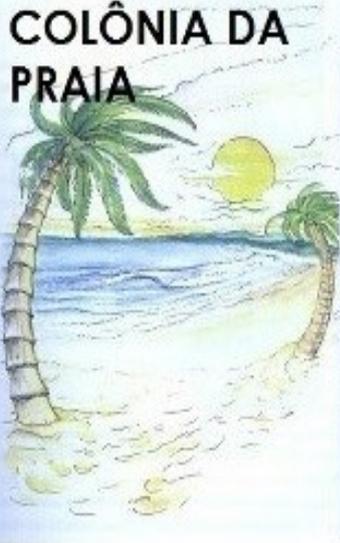
COLÔNIA DA
PRAIA

COLÔNIA BOM
RETIRO

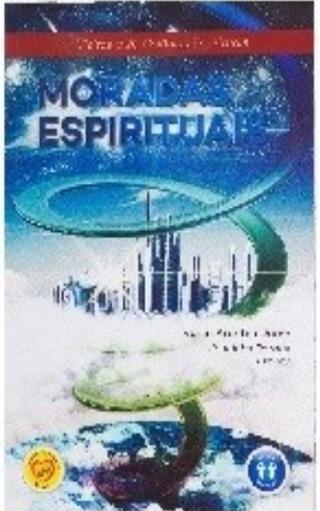
COLÔNIA
ARCO-ÍRIS

COLÔNIA
AMIGOS DA
DOR

COLÔNIA DAS
FLORES



Colônias Espirituais no Brasil



Título: Moradas Espirituais

Autora: Vânia Arantes Damo

Editora: Auta de Souza

COLÔNIA DAS
ÁGUAS

COLÔNIA DAS
MONTANHAS

COLÔNIA DAS
VIOLETAS

COLÔNIA DO
ABACATEIRO

COLÔNIA DO
MOSCOSO

COLÔNIA DO
ROUXINOL



GRUPO DE ESTUDOS AMIGOS DE CHICO XAVIER

Estudo baseado no Espiritismo

Aqui estão algumas colônias espirituais localizadas no território brasileiro.

Em 1935, aparece ***Cartas de uma Morta***, ditado por Maria João de Deus, que é a 1ª obra de Chico Xavier em que se fala de construções no mundo espiritual (psicografada até fins de 1934), mas, antes dela várias obras (listamos treze) já falavam disso († data morte):

1772†: Emanuel Swedenborg, (*História do Espiritismo*)

1889 : Léon Denis, *Depois da morte*

1903 : Léon Denis, *No invisível*

1910†: Andrew Jacson Davis, (*História do Espiritismo*)

1913 : James H. Hyslop, *American Journal of the S. P. R.*

Elza Barker, *Cartas de um morto-vivo*

1916 : Sir Oliver Lodge, *Raymond*

1921 : Rev. G. Vale Owen, *A vida além do véu*

1923 : Lilian Walbrook, *O caso de Lester Coltman*

1926 : Artur Conan Doyle, *História do Espiritismo*

Ernesto Bozzano, *A crise da morte*

1931 : J. Arthur Findlay, *No limiar do infinito*

1932 : Cairbar Schutel, *A vida no outro mundo*

AS COLÔNIAS ESPIRITUAIS

e a codificação

Índice

Agradecimentos.....	6
Considerações iniciais sobre a obra.....	7
Apresentação.....	10
Prefácio.....	12
1. Introdução.....	16
2. O mundo visível que nos é invisível.....	22
3. O mundo invisível.....	30
4. As colônias espirituais e a codificação.....	45
5. Estudiosos como outras fontes.....	96
6. Médiuns do Grupo Irmã Scheilla (SP).....	167
7. Autores espirituais que as mencionam.....	173
8. Na prática mediúnica, médiuns as confirmam.....	191
9. Nas EQMs surgem referências às construções no mundo espiritual.....	211
10. Conclusão.....	225
Referências bibliográficas.....	252
Apêndice - O concurso de quantos médiuns será necessário para se ter o Controle Universal?.....	256

PAULO NETO



“O Livro dos Espíritos não é um tratado completo do Espiritismo; não faz senão colocar-lhe as bases e os pontos fundamentais, que devem se desenvolver sucessivamente pelo estudo e pela observação.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1868)



O Livro dos Espíritos

18.04.1857 e 18.03.1860

(1ª Edição)

(2ª Edição)

1ª Parte

Das causas primeiras

2ª Parte

Do mundo espírita ou
mundo dos espíritos

3ª Parte

Das leis morais

4ª Parte

Das esperanças e
das consolações



O Livro dos Espíritos

18.04.1857 e 18.03.1860

(1ª Edição)

(2ª Edição)

1ª Parte

Das causas primeiras

2ª Parte

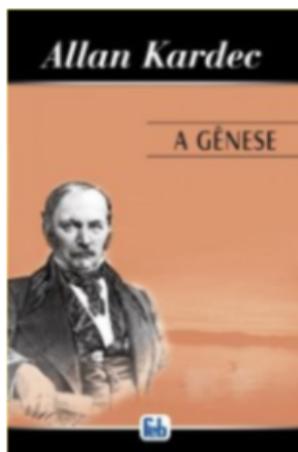
Do mundo espírita ou mundo dos espíritos

3ª Parte

Das leis morais

4ª Parte

Das esperanças e das consolações



Jan/1868



Jan/1861



Abr/1864



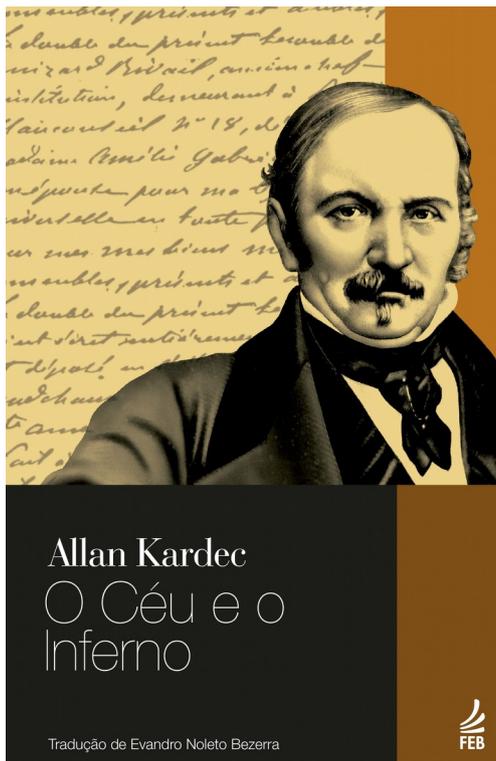
Ago/1865

“Se bem que o Espiritismo não haja dito ainda a sua última palavra sobre todos os pontos, ele se aproxima de seu complemento, e o momento não está longe em que lhe será necessário dar uma base forte e durável, **suscetível, no entanto, de receber todos os desenvolvimentos que as circunstâncias ulteriores comportarem**, e dando toda segurança àqueles que se perguntam quem lhe tomará as rédeas depois de nós.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1868)

“O Espírito, pelo poder da sua vontade, opera sobre os fluidos do Espaço, combina-os e os dispõe a seu gosto, dá-lhes as cores e as formas que convêm ao seu fim. É por meio desses fluidos que se executam obras que desafiam toda comparação e toda análise. Construções aéreas, de cores brilhantes, de zimbórios resplandecentes: circos imensos onde se reúnem em conselho os delegados do Universo; templos de vastas proporções, donde se elevam acordes de uma harmonia divina; quadros variados, luminosos: reproduções de vidas humanas, vidas de fé e de sacrifício, apostolados dolorosos, dramas do Infinito.

§]=>

Como descrever magnificências que os próprios Espíritos se declaram impotentes para exprimir no vocabulário humano? **É nessas moradas fluídicas** que se ostentam as pompas das festas espirituais. [...].” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)



Em *O Céu e o Inferno*, entre as várias mensagens de Espíritos felizes, há uma assinada pela Condessa Paula.

Após destacar as qualidades morais, informando que a Condessa havia falecido no ano de 1851, aos 36 anos de idade, é relatado que “um de seus parentes, evocou-a doze anos depois de falecida, e obteve, em resposta a diversas perguntas, a seguinte comunicação”: ==>

“[...] O que é, no entanto, essa felicidade comparada à que desfruto aqui? Esplêndidas festas terrenas em que se ostentam os mais ricos paramentos, o que são elas comparadas a estas assembleias de Espíritos resplendentes de brilho que as vossas vistas não suportariam, brilho que é o apanágio da sua pureza? Os vossos palácios de dourados salões, que são eles comparados a estas moradas aéreas, vastas regiões do Espaço matizadas de cores que obumbrariam o arco-íris? Os vossos passeios, a contados passos nos parques, a que se reduzem, comparados aos percursos da imensidade, mais céleres que o raio? ==>

Horizontes nebulosos e limitados, que são, comparados ao espetáculo de mundos a moverem-se no Universo infinito ao influxo do Altíssimo? **E como são monótonos os vossos concertos mais harmoniosos em relação à suave melodia que faz vibrar os fluidos do éter e todas as fibras d'alma!** E como são tristes e insípidas as vossas maiores alegrias comparadas à sensação inefável de felicidade que nos satura todo o ser como um eflúvio benéfico, sem mescla de inquietação, de apreensão, de sofrimento?! **Aqui, tudo ressumbra [revela-se] amor, confiança, sinceridade: por toda parte corações amantes, amigos por toda parte!** (a) *Paula, na Terra Condessa de ****" (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 238-240)

Referências bibliográficas:

- ARAÚJO, Z. *Cidades espirituais: muitas moradas*. Blumenau, SC: Gráf. e Ed. 3 de Maio, 2014.
- BOZZANO, E. *A crise da morte*. Rio de Janeiro: FEB, 1990.
- DAMO, V. A. *Moradas Espirituais*. Distrito Federal, Auta de Souza, 2014.
- DENIS, L. *Depois da Morte*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- FEB - *Estudo e prática da Mediunidade, Prog. I*. Rio de Janeiro, 2010.
- FINDLAY, J. A. *No limiar do etéreo*. Rio de Janeiro: FEB, 2002.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2007d.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006b.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993g.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras, SP: IDE, 1993h.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras, SP: IDE, 2000c.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993i.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras, SP: IDE, 1993j.
- MORAES, N. *A vida no Umbral*, in. *Revista Espírita Além da Vida*, nº 26; São Paulo: Mnêmio Túlio, 2006
- OWEN, G. V. *A vida além do véu*. Rio de Janeiro: FEB, 19863.
- PIRES, J. H. *O infinito e o finito*. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1983.
- PIRES, J. H. *O mistério do bem e do mal*. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1992.
- SCHUTEL, C. *A vida no outro mundo*. Matão, SP: O Clarim, 2011.
- XAVIER, F. C. *Cartas de uma morta*. São Paulo: Lake, 1981.
- XAVIER, F. C. *Evolução em dois mundos*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

- **Capa slides:**
<http://1.bp.blogspot.com/-uQui7Tqsm0s/Txiz3UV5rAI/AAAAAAAAABow/SRRqoZUyyxA/s1600/vida-apos-a-morte.jpg>
- **Classificação dos mundos (adaptação):**
<http://ade-sergipe.com.br/wp-content/uploads/2014/02/Image11-296x300.jpg>
- **O Livro dos Espíritos:** <http://www.feblivraria.com.br/febnet/fotos/g296470.jpg>
- **Esferas espirituais:** http://images.slideplayer.com.br/1/339993/slides/slide_6.jpg
- **Dúvida:** http://static.freepik.com/fotos-gratis/pergunta-clip-art-chamada_434268.jpg
- **Turma do Gasparzinho:**
<http://image.tmbd.org/t/p/original/m2V1q9D3kPNFsVUACx0AtuLldYE.jpg>
- **Céu e Inferno:** Capa da obra Mitos Cristãos de José Pinheiro de Souza, publicação GEEC, Divinópolis, MG.
- **Cientistas:** <http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2013/08/imagem-ciencia-le.jpg>
- **Obsessão e alcoolismo:** www.luzdoespiritismo.com
- **Cidades Espirituais:** <http://www.forumespirita.net/fe/index.php?action=dlattach;topic=40895.0;attach=50718;image>
- **Capa livro A vida além do véu:** http://www.feblivraria.com.br/febnet/fotos/Vida-alem-do-veu-a-__g59868.jpg
- **Umbral:** http://lh6.ggpht.com/_AhXLcERuk-c/TEhn_UL83pl/AAAAAAAAABDo/ViAFLSXN2qs/clip_image005_thumb%5B1%5D.jpg?imgmax=800
- **Classificação Espíritos:**
<http://estudosdeespiritismo.files.wordpress.com/2014/02/classesdeespiritos.jpg?w=960>
- **Mundo espiritual e físico:** <http://www.anjodeluz.net/canalizacao/spiritworld2.jpg>
- **Nosso Lar:** <http://4.bp.blogspot.com/-PPE60NQDJol/U4aLta1ZZaI/AAAAAAAAACRw/06-53zA7i-8/s1600/Artes+-+Nosso+Lar+3.png>
- **Colônias Espirituais no Brasil:**
<http://www.deldebbio.com.br/wp-content/uploads/2013/03/Colonias-espirituais-no-brasil.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 5